



**ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA  
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**PLANO DE CONTIGÊNCIA PARA ENFRENTAMENTO DA INFLUENZA E  
DO AUMENTO DE CASOS DE SÍNDROME GRIPAL**

**ITABAIANA/SE  
JANEIRO/2022**

**Correspondência:**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Olímpio Grande, 133 - Bairro Porto

CEP: 49500-000 - Itabaiana- SE

Telefone: (79) 3431- 8343

E-mail: saude@itabaiana.se.gov.br

Adailton Souza  
**Prefeito Municipal**

Priscilla De Melo Ramos  
**Secretária Municipal De Saúde**

Milena Katrine Andrade Santos  
**Coordenadora Da Vigilância Epidemiológica**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA.....</b>	<b>4</b>
<b>2. SÍNDROME GRIPAL .....</b>	<b>5</b>
<b>3. DADOS DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM 2021 NO MUNICÍPIO DEITABAIANA.....</b>	<b>8</b>
<b>4. NÍVEIS DE RESPOSTA PARA ENFRENTAMENTO DA INFLUENZA E DO AUMENTO DOS CASOS DE SG .....</b>	<b>10</b>
<b>5. FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO UBS E CENTRO COVID.....</b>	<b>12</b>
<b>6. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>13</b>
<b>7. ANEXOS.....</b>	<b>14</b>
<b>8. APÊNDICES.....</b>	<b>16</b>

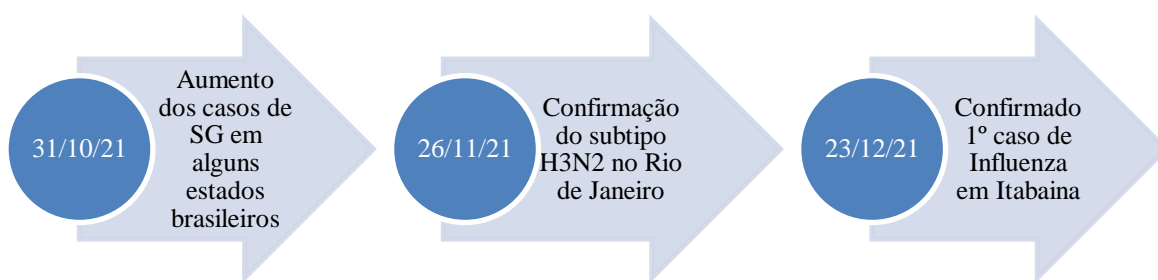
## 1. INTRODUÇÃO E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

A influenza é uma infecção viral aguda, que afeta o sistema respiratório, é de alta transmissibilidade e habitualmente apresenta uma sazonalidade no primeiro semestre. Devido ao comportamento sazonal, apresenta aumento de casos durante os meses de clima mais frio.

Estados brasileiros (Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Bahia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Amazonas, Espírito Santo e São Paulo) têm relatado em novembro e dezembro de 2021 a ocorrência de surtos de Influenza. Sendo isolado em vários destes o subtipo do vírus Influenza A (H3N2 Darwin). Sergipe também tem apresentado a circulação deste vírus no mês de dezembro.

Em 16 de dezembro, a secretaria de estado da saúde de Sergipe (SES), emitiu um alerta epidemiológico sobre o aumento da circulação do vírus influenza fora da sazonalidade. Em 22 de dezembro, o município de Itabaiana notificou a SES o aumento dos casos de síndrome gripal (SG) com resultados negativos para COVID-19, e posteriormente foi confirmada a circulação do vírus no município.

**Figura 1.** Evolução epidemiológica do vírus Influenza (H3N2) em 2021.



**Fonte:** Autoria própria, 2021.

## 2. SÍNDROME GRIPAL

O vírus Influenza pode causar o quadro clássico de SG, o quadro mais grave de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e pode ainda levar ao óbito, assim como ocorre também com outros vírus respiratórios.

A SG é caracterizada por todo indivíduo que apresente febre de início súbito (mesmo que referida), acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos seguintes sintomas: cefaleia, mialgia ou artralgia, na ausência de outro diagnóstico específico. Pode ainda apresentar, vômitos e diarreia.

Em crianças com menos de 2 anos de idade, considera-se também como caso de SG: febre de início súbito (mesmo que referida) e sintomas respiratórios (tosse, coriza e obstrução nasal), na ausência de outro diagnóstico específico.

A SRAG é caracterizada por todo indivíduo de qualquer idade, com SG e que apresente dispneia ou os seguintes sinais de gravidade:

- Saturação de SpO<sub>2</sub> <95% em ar ambiente;
- Sinais de desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória avaliada de acordo com a idade;
- Piora nas condições clínicas de doença de base;
- Hipotensão em relação à pressão arterial habitual do indivíduo.

Ou

- Indivíduo de qualquer idade com quadro de insuficiência respiratória aguda, durante período de alta transmissibilidade.

Em crianças, além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

**Fatores de risco:** população indígena aldeada ou com dificuldade de acesso; gestantes; puérperas (até duas semanas após o parto); crianças <5 anos (sendo que o maior risco de hospitalização é em menores de 2 anos, especialmente as menores de 6 meses com maior taxa de mortalidade); adultos (≥60 anos); pneumopatias (incluindo asma); cardiovasculopatias (excluindo hipertensão arterial sistêmica); doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme); distúrbios metabólicos (incluindo

diabetes mellitus); transtornos neurológicos e do desenvolvimento que possam comprometer a função respiratória ou aumentar o risco de aspiração (disfunção congênita, lesões medulares, epilepsia, paralisia cerebral, síndrome de Down, AVC ou doenças neuromusculares); imunossupressão (medicamentos, neoplasias, HIV/aids); nefropatias e hepatopatias; obesidade (especialmente aqueles com índice de massa corporal – IMC  $\geq$  40 em adultos); pacientes com tuberculose de todas as formas.

Todos os casos de SG e SRAG devem ser testados para COVID-19 (RT-PCR ou teste antigênico para SARS-CoV-2). Estes testes, preferencialmente, devem ser realizados entre o 3º e 5º dia. O processamento dos exames para Influenza é realizado respeitando critérios epidemiológicos, conforme orienta o alerta epidemiológico nº2/Influenza, de 28/12/2021.

Para o tratamento de SG é indicado o uso de medicamentos sintomáticos e hidratação. O Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu®) está indicado para os casos de SRAG e para situações específicas em casos de síndrome gripal de acordo com o Protocolo de Tratamento da Influenza 2017 do Ministério da Saúde. ([https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_tratamento\\_influenza\\_2017.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_tratamento_influenza_2017.pdf))

Os indivíduos com SG devem seguir medidas de isolamento até o seu diagnóstico. Para os casos confirmados de Covid-19, as medidas de isolamento e precaução só podem ser suspensas após dez dias do início dos sintomas, desde que permaneça afebril sem o uso de medicamentos antitérmicos há pelo menos 24 horas e com remissão dos sintomas respiratórios.

Afastado o diagnóstico de Covid-19, o isolamento deve ser mantido por até 7 dias do início dos sintomas e até 24 horas após a remissão dos sintomas. Além disso, as medidas de controle e prevenção devem ser reforçadas, entre elas: higienização adequada das mãos, distanciamento social e uso de máscaras.

Todos os pacientes com SG e com condições de risco devem ser orientados a retornar ao serviço de saúde para revisão do quadro clínico, quando deverão ser reavaliados para sinais de gravidade.

Os casos de SG devem ser notificados no eSUS Notifica e os casos de SRAG devem ser notificados no SIVEP Gripe. Os óbitos por SRAG, além da notificação no Sivep Gripe, deverão ser imediatamente informados ao CIEVS através do

notifica@saude.se.gov.br. Dessa forma, quando o atendimento for realizado nas Unidades Básicas de Saúde e no Centro de Enfrentamento ao COVID-19, o profissional que atender esses pacientes deverá notificar em ficha de notificação de SG (Anexo 1) impressa e encaminhar ao CTA para realização do RTP-PCR. As outras instituições realizam a notificação no sistema, e ao final do dia enviar planilha de casos em Excel (Apêndice 1) para o e-mail da vigilância epidemiológica municipal: [vigilanciaepidemiologica.ita@gmail.com](mailto:vigilanciaepidemiologica.ita@gmail.com).

Além disso, reforça a necessidade do uso dos equipamentos de proteção individual (EPI's) para todos os profissionais de saúde.

### 3. DADOS DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM 2021 NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA

A vacina contra Influenza está disponível no SUS e é produzida anualmente devido as diversas mutações do vírus. O imunizante que foi aplicado na Campanha Nacional de Vacinação Contra a Gripe no ano de 2021 garante proteção contra os vírus Influenza A H1N1 e H3N2, e Influenza B. Vale ressaltar que a cepa H3N2 - Darwin que anda circulando atualmente não está contemplada.

A meta do Ministério da Saúde é que seja vacinado 90% do público alvo durante a campanha de vacinação anual. Em virtude das campanhas contra gripe e COVID-19 terem acontecido concomitantemente, neste ano de 2021 esta meta não foi atingida por muitos municípios, incluindo Itabaiana.

O município de Itabaiana vacinou em 2021 16.947 pessoas que fazem parte dos grupos prioritários (crianças, gestantes, idosos, puérperas e trabalhadores da saúde), esse total corresponde a 76,8% do seu público alvo. Ao finalizar o prazo de aplicação nos grupos prioritários, as vacinas que sobraram foram disponibilizadas para a população geral, em que foram administradas em 12.857 doses nesse público, deixando apenas um quantitativo para a segunda dose das crianças e para as gestantes que engravidarem ao longo do ano. Assim, o total de doses aplicadas durante a campanha no município em 2021 foi de 29.804 doses.

**Tabela 1.** Meta, quantitativo e percentual de doses aplicadas de vacina da Influenza durante a Campanha no município de Itabaiana em 2021 segundo grupo prioritário.

GRUPO PRIORITÁRIO	META	VACINADOS	PERCENTUAL (%) APLICADO
CRIANÇAS	7.687	6.941	81,00%
GESTANTES	1.093	880	80,50%
IDOSOS	10.762	8.149	75,70%
PUERPÉRAS	180	151	84,10%
TRABALHADORES DA SAUDE	2.351	1.541	65,50%
TOTAL	22.072	17.662	76,80%

**Fonte:** LocalizaSUS/MS, 2021.



**Tabela 2.** Meta, quantitativo e percentual de doses aplicadas de vacina da Influenza durante a Campanha no município de Itabaiana em 2021 segundo grupo.

<b>GRUPO</b>	<b>META</b>	<b>VACINADOS</b>	<b>PERCENTUAL (%) APLICADO</b>
GRUPOS PRIORITÁRIOS	22.073	16.947	76,80%
POPULAÇÃO GERAL	Sem meta	12.857	-
TOTAL	Sem meta	29.804	-

**Fonte:** LocalizaSUS/MS, 2021.

#### 4. NÍVEIS DE RESPOSTA PARA ENFRENTAMENTO DA INFLUENZA E DO AUMENTO DOS CASOS DE SG

Este Plano é composto por 3 níveis de resposta: alerta, perigo iminente e emergência em saúde pública. Cada nível está relacionado ao risco do aumento de casos de SG e SRAG. Dessa forma, o risco será avaliado e revisto sempre que necessário, a fim de garantir que as medidas adequadas sejam adotadas.

**Figura 2.** Níveis de resposta do Plano de Contingência



**Fonte:** LocalizaSUS/MS, 2021.

##### ➤ **Nível Alerta**

O Nível Alerta corresponde ao risco de o município ter aumento dos casos de SG, devido ao estado ter emitido alerta epidemiológico referente aumento desses casos em outros municípios e confirmação da nova variante (H3N2) do vírus Influenza. Vale ressaltar que cada caso deve ser avaliado de forma individualmente, visto que o mundo enfrenta a pandemia de COVID-19 neste momento.

**Tabela 3.** Ações correspondentes ao nível alerta.

AÇÕES
Divulgar informações para população em geral em relação às medidas preventivas (Apêndice 2);
Orientações de medidas de prevenção e controle nos serviços de saúde do município.

**Fonte:** Autoria própria, 2021.

##### ➤ **Nível Perigo Iminente**

O perigo iminente ocorre quando há aumento de casos de SG e confirmação de um caso suspeito da nova variante do vírus Influenza no município. Neste momento, a SES deve ser notificada e medidas devem ser planejadas para proporcionar a população condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, além de reorganizar dos serviços de saúde.

**Tabela 4.** Ações correspondentes ao nível perigo iminente.

AÇÕES
Comunicação a SES do aumento de casos de SG;
Construção de plano de ação municipal;
Monitoramento dos casos e contatos (ligação telefônica, SMS);
Reforçar aos profissionais de saúde e os serviços de saúde às medidas de prevenção e controle, como: isolamento para pacientes suspeitos ou confirmados; uso de EPI's, limpeza e desinfecção das superfícies; higienização das mãos;
Ampliação do atendimento a pacientes com SG nas Unidades Básicas de Saúde (UBS);
Ampliação do horário de atendimento do Centro de Enfrentamento ao COVID-19;
Garantir estoque estratégico de insumos para o atendimento de casos suspeitos ou confirmados.

**Fonte:** A autoria própria, 2021.

#### ➤ **Nível de Emergência em Saúde Pública**

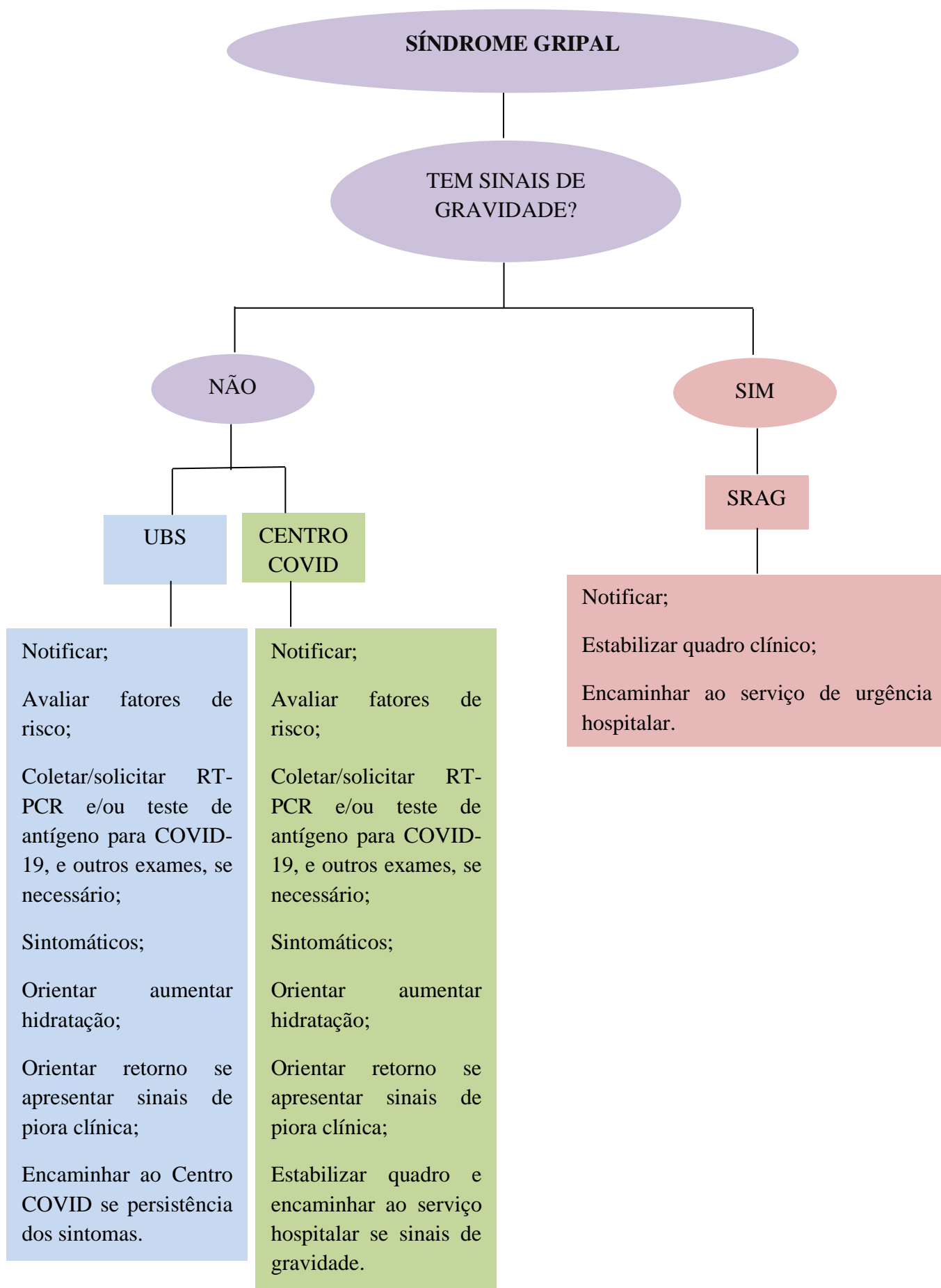
Este nível de resposta compreende a situação em que há confirmação de transmissão local da nova cepa da Influenza (H3N2 – Darwin) no território nacional. As ações e estratégias estão pautadas na identificação oportuna para evitar a propagação desordenada do vírus. As atividades para resposta são reforçadas na rede de atenção para um atendimento dos casos confirmados com medidas de proteção adicionais, bem como o registro adequado das informações para a vigilância epidemiológica.

**Tabela 5.** Ações correspondentes ao nível emergência em saúde pública.

AÇÕES
Implementar grupo de controle;
Divulgar dados epidemiológicos;
Educação continuada para diagnóstico precoce e manejo dos casos;
Contra referenciar correta e oportunamente os casos suspeitos e confirmados de acordo com a necessidade.

**Fonte:** A autoria própria, 2021.

## 5. FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO UBS E CENTRO COVID



## **6. REFERÊNCIAS**


Alerta Epidemiológico – Nº 01/Influenza, 16 de dezembro de 2021 - Aumento da Circulação do Vírus Influenza Fora da Sazonalidade. Secretaria de Estado da Saúde. Sergipe, 2021.

Alerta Epidemiológico - Nº 02/Influenza, 28 de dezembro de 2021 - Atualização da Situação Epidemiológica da Circulação do Virus Influenza A H3n2 Fora da Sazonalidade e Outras Orientações. Secretaria de Estado da Saúde – Sergipe, 2021.

Protocolo de Tratamento de Influenza. Ministério da Saúde. Brasília, 2017.

## 7. ANEXOS

## Anexo 1 – Ficha de notificação de SG

 <b>MINISTÉRIO DA SAÚDE</b> <b>SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>		<b>NE</b>	
<small>• RUI NATHIA 20/04/2022</small>			
<b>FICHA DE INVESTIGAÇÃO DE SÚ SUSPEITO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 – COVID-19 (B34.2)</b>			
<small>Definição de caso: Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), tosse, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.            Crianças: além dos itens anteriores considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.            Idosos: deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.            Observação: Na suspeita de COVID-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes.</small>			
<b>F de notificação:</b>		<b>Município de Notificação:</b>	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
<b>Tem CPF? (Marcar X)</b>		<b>Estrangeiro: (Marcar X)</b>	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
<b>Profissional de saúde (Marcar X)</b>		<b>Profissional de segurança (Marcar X)</b>	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
<b>CBO:</b>		<b>CPF:</b>	
<input type="text"/>		<input type="text"/>	
<b>CNS:</b>			
<input type="text"/>			
<b>Nome Completo:</b>			
<input type="text"/>			
<b>Nome Completo da Mãe:</b>			
<input type="text"/>			
<b>Data de nascimento:</b>		<b>País de origem:</b>	
<input type="text"/>		<input type="text"/>	
<b>Sexo: (Marcar X)</b>		<b>Raça/COR: (Marcar X)</b>	
<input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino		<input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Indígena - Etnia: <input type="checkbox"/> Ignorado	
<b>É membro de povo ou comunidade tradicional? (Marcar X)</b>		<b>Se sim, qual?</b>	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<input type="text"/>	
<b>Passaporte:</b>		<b>CEP:</b>	
<input type="text"/>		<input type="text"/>	
<b>Estado de residência:</b>		<b>Município de Residência:</b>	
<input type="text"/>		<input type="text"/>	
<b>Logradouro:</b>		<b>Número:</b>	<b>Bairro:</b>
<input type="text"/>		<input type="text"/>	<input type="text"/>
<b>Complemento:</b>			
<input type="text"/>			
<b>Telefone Celular:</b>		<b>Telefone de contato:</b>	
<input type="text"/>		<input type="text"/>	
<b>Data da Notificação:</b>		<b>Data do início dos sintomas:</b>	
<input type="text"/>		<input type="text"/>	
<b>Sintomas: (Marcar X)</b>			
<input type="checkbox"/> Assintomático <input type="checkbox"/> Febre <input type="checkbox"/> Dor de Garganta <input type="checkbox"/> Dispneia <input type="checkbox"/> Tosse <input type="checkbox"/> Coriza <input type="checkbox"/> Dor de Cabeça <input type="checkbox"/> Distúrbios gustatórios <input type="checkbox"/> Distúrbios olfativos <input type="checkbox"/> Outros			
<b>Condições: (Marcar X)</b>			
<input type="checkbox"/> Doenças respiratórias crônicas descompensadas <input type="checkbox"/> Diabetes <input type="checkbox"/> Obesidade <input type="checkbox"/> Doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5) <input type="checkbox"/> Imunossupressão <input type="checkbox"/> Portador de doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica <input type="checkbox"/> Gestante <input type="checkbox"/> Doenças cardíacas crônicas <input type="checkbox"/> Puérpera (até 45 dias do parto)			
<b>Estado do Teste: (Marcar X)</b>		<b>Tipo de Teste: (Marcar X)</b>	<b>Data do Teste (PCR/Rápidos):</b>
<input type="checkbox"/> Solicitado <input type="checkbox"/> Coletado <input type="checkbox"/> Concluído <input type="checkbox"/> Exame Não Solicitado		<input type="checkbox"/> RT – PCR <input type="checkbox"/> Teste rápido – anticorpo <input type="checkbox"/> Teste rápido – antígeno <input type="checkbox"/> Testes sorológico	<input type="text"/>
<b>Data do Teste (Sorológico):</b>		<input type="text"/>	
<b>Resultado (PCR/Rápidos): (Marcar X)</b>		<b>Teste Sorológico: (Marcar X)</b>	<b>Resultado (IgA): (Marcar X)</b>
<input type="checkbox"/> Negativo <input type="checkbox"/> Positivo <input type="checkbox"/> Inconclusivo ou Indeterminado		<input type="checkbox"/> IgA <input type="checkbox"/> IgG <input type="checkbox"/> IgM <input type="checkbox"/> Anticorpos Totais	<input type="checkbox"/> Reagente <input type="checkbox"/> Não Reagente <input type="checkbox"/> Inconclusivo ou Indeterminado
<b>Resultado (IgG): (Marcar X)</b>		<b>Resultado (IgM): (Marcar X)</b>	<b>Resultado (Anticorpos Totais): (Marcar X)</b>
<input type="checkbox"/> Reagente <input type="checkbox"/> Não Reagente <input type="checkbox"/> Inconclusivo ou Indeterminado		<input type="checkbox"/> Reagente <input type="checkbox"/> Não Reagente <input type="checkbox"/> Inconclusivo ou Indeterminado	<input type="checkbox"/> Reagente <input type="checkbox"/> Não Reagente <input type="checkbox"/> Inconclusivo ou Indeterminado
<b>Evolução do caso: (Marcar X)</b>		<b>Classificação final: (Marcar X)</b>	<b>Data de encerramento:</b>
<input type="checkbox"/> Cancelado <input type="checkbox"/> Ignorado <input type="checkbox"/> Internado <input type="checkbox"/> Em tratamento domiciliar <input type="checkbox"/> Óbito <input type="checkbox"/> Internado em UTI <input type="checkbox"/> Cura		<input type="checkbox"/> Descartado <input type="checkbox"/> Confirmado Clínico Imagem <input type="checkbox"/> Confirmado Clínico-Epidemiológico <input type="checkbox"/> Confirmado Por Critério Clínico <input type="checkbox"/> Confirmado Laboratorial <input type="checkbox"/> Síndrome Gripal Não Especificada	<input type="text"/>
<b>Informações complementares e observações</b>			
<input type="text"/>			

### Rastreamento de contatos

Informações sobre os contatos							
ID do caso Fonte (preenchido automaticamente pelo sistema)	ID do contato (preenchido automaticamente pelo sistema)	Nome completo do contato	CPF do contato	Telefone 1	Telefone 2	Relação com o caso  Domiciliar; Familiar (extradomiciliar); Laboral; Escolar; Evento Social; Outros.	Data do último contato





## Apêndice 2 – Cards para orientações de prevenção e controle

1-

### H3N2

VÍRUS INFLUENZA A

#### O QUE É?

O H3N2 é um subtipo do vírus Influenza A da linhagem Darwin

### H3N2

VÍRUS INFLUENZA A

#### SINTOMAS

Tosse, dor de garganta, nariz congestionado, dor de cabeça, febre alta, dor muscular. Pode acontecer vômito e diarreia.  
Se apresentar sintomas, o ideal é isolamento de 7 dias e só sair após 24h sem febre

### H3N2

VÍRUS INFLUENZA A

#### CUIDADOS

Higienize as mãos, use máscaras, evite aglomerações e contato com pessoas doentes, mantenha os ambientes ventilados.  
Aumentar os cuidados com crianças e idosos.

2-

# H3N2

## PREVINA-SE

- LAVAR BEM AS MÃOS, USAR ÁLCOOL EM GEL;
- USAR MÁSCARAS;
- MANTER OS AMBIENTES VENTILADOS E EVITAR AGLOMERAÇÕES.

**Principais sintomas:** febre, nariz congestionado, dores articulares, dor de garganta, dores de cabeça, moleza.  
Pode ainda apresentar: vômito e diarreia.

**EM CASO DE SINTOMAS, PROCURE UMA UBS PRÓXIMA OU O CENTRO COVID**